

Bibliotecas do Norte são as que menos emprestam livros

Pesquisa da FGV, encomendada pelo Ministério da Cultura, revela o perfil das Bibliotecas Públicas Municipais (BPMs) de todo o país. Mapeamento permitirá o aperfeiçoamento das políticas para o setor.

Brasília, 30 de abril de 2010 - O 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais mostra que, em 2009, 66% dos municípios do Norte do Brasil possuíam ao menos uma biblioteca aberta, o que corresponde a 310 bibliotecas em 298 municípios. Em 23% dos casos na região, as BPMs ainda estão em fase de implantação ou reabertura e em 11% estão fechadas, extintas ou nunca existiram. Considerando apenas aquelas que estão abertas são 2,01 bibliotecas por 100 mil habitantes.

A região tem a menor média de empréstimos de livros (90/mês) e tem acervo médio entre 2 mil e 5 mil volumes (45%). Apenas 20% das BPMs possuem computador com acesso à internet e somente 15% oferecem este serviço para o público. Os usuários frequentam o local apenas duas vezes por semana e utilizam o equipamento preferencialmente para pesquisas escolares (75%). Quase todas as bibliotecas funcionam de dia (99%), de segunda à sexta (100%), algumas aos sábados (11%) e nenhuma aos domingos. No período noturno, 28% estão abertas aos usuários, índice superior à média nacional (24%). A maioria dos dirigentes das BPMs são mulheres (80%) e tem nível superior (55%).

Foram pesquisados todos os 5.565 municípios brasileiros. Em 4.905 municípios foram realizadas visitas *in loco* para a investigação sobre a existência e condições de funcionamento de BPMs, no período de setembro a novembro de 2009. Os 660 municípios restantes - identificados sem bibliotecas entre 2007 e 2008 pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e atendidos pelo Ministério da Cultura (MinC), por meio do Programa Mais Cultura, com a instalação de BPMs - foram pesquisados por contato telefônico, até janeiro deste ano.

O Censo Nacional tem por objetivo subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas em todas as esferas de governo – federal, estadual e municipal – voltadas à melhoria e valorização das bibliotecas públicas

brasileiras. Segundo o levantamento, em 420 municípios as BPMs foram extintas, fechadas ou nunca existiram. Deste total, 51 estavam na região. O MinC - por meio da Fundação Biblioteca Nacional, com recursos do Programa Mais Cultura - em parceria com as prefeituras municipais, promoverá a implantação ou reinstalação dessas bibliotecas, com a distribuição de kits com acervo de dois mil livros, mobiliário e equipamentos, no valor de R\$ 50 mil/cada, totalizando R\$ 2,55 milhões na região. As BPMs receberão, ainda, Telecentros Comunitários do Ministério das Comunicações.

Pará o estado com mais municípios sem bibliotecas

O Pará tem o maior índice de municípios que possuem BPMs na região (77%), enquanto Amazonas tem o menor (37%).

O Norte tem uma média de 2,01 bibliotecas por 100 mil habitantes. Tocantins é o líder regional e nacional neste quesito (7,73), seguido de Rondônia (2,59), Amapá (1,75), Roraima (1,66), Pará (1,60), Acre (1,44) e Amazonas (0,70).

O município do Norte com maior número de bibliotecas por 100 mil habitantes é Itaituba/PA (1,56), seguido por Castanhal/PA (1,23) e Palmas/TO (1,06). Entre os piores índices estão Manaus/AM (0,05), Belém/PA (0,06) e Ananindeua/PA (0,19).

A região tem 51 municípios que receberão kits de implantação de bibliotecas. No Norte, o Pará é o estado em que o governo federal precisará investir mais, pois 21 municípios não têm o equipamento. As cidades que não receberão kits já estão reabrindo ou implantando suas bibliotecas.

Pesquisa escolar nas bibliotecas do Norte é superior à média nacional

No Norte, os frequentadores das bibliotecas municipais vão aos estabelecimentos para fazer pesquisas escolares (75%), índice maior que a média nacional (65%). Apenas 1% vai ao local para o lazer. O Amapá é o estado brasileiro onde o uso para pesquisas escolares é maior (91%). Por sua vez, os frequentadores de Roraima são os que mais vão às bibliotecas para pesquisas gerais em todo o país (88%).

Os assuntos mais pesquisados nas bibliotecas da região são Geografia e História (87%); Literatura (72%); e obras gerais – enciclopédias e dicionários – (66%). Neste quesito, a resposta era de múltipla escolha e, portanto, a soma é superior a 100%.

Roraima tem a maior frequência do país

Segundo o levantamento, a média de visitas às BPMs na região Norte é de duas vezes por semana, atrás apenas do Nordeste (2,6 vezes/semana) e acima da média nacional (1,9).

Roraima é a unidade da federação que tem a maior frequência às bibliotecas no país (4,1 vezes por semana). Nos demais estados: Amapá (2,6/semana), Amazonas (2,3/semana), Pará (2,1/semana), Rondônia (1,9/semana), Tocantins (1,8/semana) e Acre (1/semana).

Média do acervo é de 2 mil a 5 mil volumes

As BPMs do Norte têm acervos entre 2 mil e 5 mil volumes (45%), acima de 10 mil (9%), entre 5 mil e 10 mil (21%) e abaixo de 2 mil (25%).

Na região, o Acre é o estado com maior quantidade de bibliotecas com volumes superiores a 10 mil (20%).

O acervo da maioria das BPMs da região é constituído por doação (80%).

Média mensal de empréstimos de livros é a menor do Brasil

O Norte tem a menor média de empréstimos (90/mês), bem abaixo da nacional (296/mês) e das demais regiões: Sudeste (421/mês), Sul (351/mês), Centro-Oeste (157/mês) e Nordeste (118/mês).

O estado do Acre lidera o ranking regional neste quesito (133/mês). Por outro lado, o Amapá tem o menor índice na região (11,7/mês). Em Tocantins são 43,5/mês, Roraima são 74/mês, no Pará 117,9/mês, Rondônia 121,5/mês e Amazonas 122,4/mês.

Poucas BPMs oferecem serviço para pessoas com deficiência

Apenas 3% das BPMs oferecem serviços para deficientes visuais (audiolivros, livros em Braille, etc), índice inferior ao nacional (9%). No caso dos serviços especializados para surdos-mudos, deficientes mentais ou físicos, o índice sobe para 4%, enquanto a média nacional é 6%.

Mais BPMs funcionam à noite que a média nacional

À noite, 28% das BPMs estão abertas, índice superior ao nacional (24%). Todos os estabelecimentos funcionam de dia, de segunda à sexta (100%). Mas a pesquisa mostrou também que 11% abrem aos sábados – abaixo da média do país (12%) - e nenhuma aos domingos.

Entre os estados da região, o Acre é o que tem mais estabelecimentos que funcionam à noite (60%, segundo melhor índice nacional).

Norte tem menor índice de bibliotecas com acesso à internet do país

Na região, apenas 20% das bibliotecas têm internet, índice abaixo do nacional (45%). Trata-se da menor média no país. Em apenas 15% das BPMs os usuários têm acesso à rede, número inferior à média brasileira (29%).

Roraima é o estado do Norte onde o maior número de bibliotecas tem internet (50%).

Região tem poucos funcionários nas bibliotecas

O levantamento mostra que 80% dos dirigentes das bibliotecas são mulheres – índice inferior ao nacional (84%). A maioria dos dirigentes tem nível superior (55%), índice próximo à média nacional (57%).

O Norte tem 4,5 funcionários – acima da média nacional (4,2). Amazonas é o estado da região com mais funcionários por bibliotecas (6,8).

Mais informações

Neila Baldi, assessora de Imprensa da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura, do MinC, pelos telefones 61 2024 2628/30, 61 9104 3514 ou pelo email neila.baldi@cultura.gov.br

Marcelo Lucena, assessor de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email Marcelo.Silva@cultura.gov.br

Susanna Scarlet, assessora de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email Susanna.scarlet@cultura.gov.br

Rafael Ely, assessor de imprensa da Secretaria de Articulação Institucional/MinC, pelos telefones 61 2024-2325/2345 ou pelo email Rafael.ely@cultura.gov.br